

A ITGA está no Panamá para Defender os Interesses dos Produtores de Tabaco

O Presidente da ITGA, José Javier Aranda, e a Diretora Executiva, Mercedes Vázquez, estão no Panamá para falar com as agências da ONU, embaixadas e representações permanentes. Estão também disponíveis para os meios de comunicação social.



COP10 Pontos em Foco

- Medidas prospectivas de controlo do tabaco para além das exigidas pela FCTC
- Promoção e patrocínio do tabaco
- Regulamentação para novos produtos e emergentes
- Responsabilização da indústria do tabaco

COP10 da CQCT da OMS começa hoje

A COP10 deveria ter tido lugar em novembro de 2023, mas devido às condições de segurança no Panamá, o evento foi adiado. Apesar do rápido reagendamento, muitos comentadores manifestaram as suas preocupações. As deslocações ao Panamá são difíceis e dispendiosas, o que torna quase impossível a presença dos produtores de tabaco.

A ITGA não recebeu resposta ao seu pedido de Observadores para a COP10. Enviámos vários pedidos à OMS, apelando à cooperação e a um diálogo construtivo. Também foram enviadas cartas a agências relevantes para discutir assuntos que afectam os meios de subsistência de milhões de produtores de tabaco.



Nota do Presidente da ITGA

Siga a ligação para ler a nota completa de José Javier Aranda: <https://www.tobaccoleaf.org/sustainability/cop10/>

Desde a COP5, em 2012, não foram realizadas sessões públicas. A radicalização e a falta de transparência deram o mote. A CQCT funciona contra as suas próprias regras de procedimento.

A CQCT rejeitou ou ignorou os pedidos contínuos das associações e representantes dos produtores de tabaco para participarem em debates importantes.

- Contribuição da CQCT da OMS para a promoção dos direitos humanos
- Trabalho sobre orientações relativas à regulamentação dos produtos do tabaco (artigos 9 e 10), que pode incluir a redução da nicotina
- Questões ambientais relacionadas com as alterações climáticas

ITGA no Zimbabué

Associação do Tabaco do Zimbabué (ZTA):

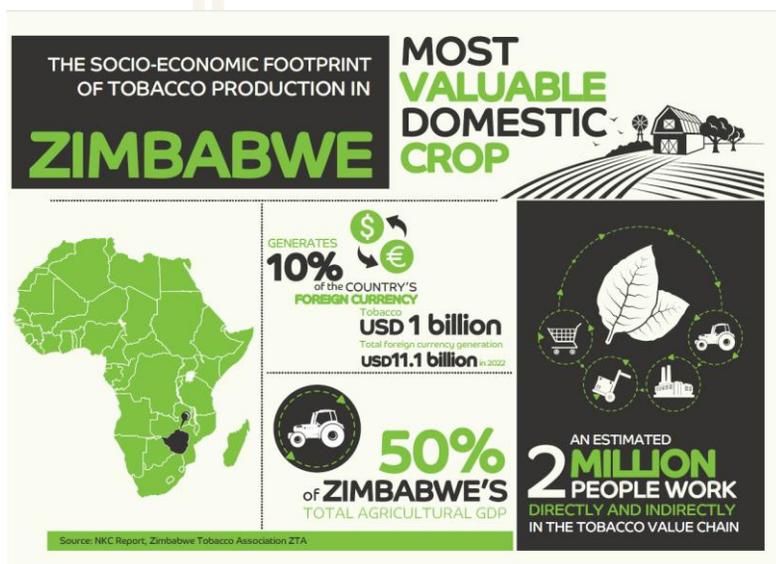
Formada em 1928, a ZTA representa os produtores de tabaco há quase um século. A ZTA tem por objetivo promover e desenvolver de forma sustentável a indústria do tabaco de combustão, promovendo e protegendo simultaneamente os interesses de todas as secções e classes de produtores. A ZTA é um membro fundador da ITGA.

Como é que vê a FCTC da OMS a ajudar os produtores nos seus esforços de diversificação no seu mercado?

Ryan Swales (Presidente da ZTA): "Não vejo qualquer ajuda da FCTC da OMS para a diversificação dos produtores de tabaco no Zimbabué. Estamos por nossa conta e uma grande parte dos produtores em grande escala diversificou a sua atividade por sua conta, sem a ajuda de mais ninguém, sejam as empresas de tabaco ou a FCTC da OMS. Se perguntarmos a muitos produtores se sabem quem é a FCTC da OMS, ficaremos com um olhar vazio, sem resposta!"

Encorajamos as agências e instituições bem intencionadas a persistirem com abordagens pragmáticas e a darem às associações de produtores de tabaco a oportunidade de participarem.

Apelamos ao bom senso para que se construam as pontes necessárias ao consenso e ao progresso das políticas que todos queremos ver implementadas no domínio da saúde dos cidadãos, sem o sacrifício de milhões de produtores que atualmente não conseguem encontrar uma solução viável para os seus negócios.



Impacto socioeconómico da cultura do tabaco no Zimbabué

Durante cada dia da COP10, mostraremos um retrato de um importante mercado produtor de tabaco, a fim de realçar o imenso impacto socioeconómico da cultura. Vamos começar pelo Zimbabué, que é o maior produtor de tabaco FCV.

Kit de Ferramentas para o artigo 17 da CQCT da OMS

Em 2023, a FCTC publicou um Conjunto de Ferramentas para o Artigo 17. A ITGA aplaude este trabalho que demonstra, após mais de uma década, consistência de argumentos, uma análise da situação atual com dados sólidos e um compromisso com esta questão tão importante para os produtores e as suas comunidades.

"Os produtores e trabalhadores do tabaco devem ser envolvidos no processo de desenvolvimento de políticas relativas aos artigos 17º e 18º e envolvidos na implementação, de acordo com as leis nacionais, através de uma abordagem ascendente e territorial, assegurando que o seu envolvimento seja isolado dos interesses comerciais e adquiridos da indústria do tabaco."

Rodney Ambrose (CEO da ZTA): "Para dezenas de milhares de pequenos agricultores, não existem opções de diversificação. Há alguns anos, o nosso Ministério realizou um estudo em nome da FCTC da OMS que concluiu claramente que não existem outras culturas economicamente viáveis para os nossos pequenos agricultores para além do tabaco. O tabaco é o seu meio de subsistência. No entanto, estamos sempre dispostos a explorar mais as opções de diversificação que a FCTC da OMS possa propor."

Kit de Ferramentas para o Artigo 17 da CQCT da OMS, pág.15

<https://fctc.who.int/publications/m/item/toolkit-for-article-17-of-the-who-framework-convention-on-tobacco-control>

Comentário da ITGA: As associações de produtores de tabaco são os principais parceiros no desenvolvimento de programas e iniciativas com impacto. A nível local, trabalham em estreita colaboração com os governos, dado o seu conhecimento em primeira mão e a sua experiência sem paralelo. Aceitá-las como partes interessadas legítimas nos esforços de diversificação acelerará o processo de obtenção de resultados significativos. O nosso apelo à FCTC da OMS é que inclua os representantes legítimos dos produtores na questão da diversificação.